

Projeto político pedagógico na inclusão da família no processo de desenvolvimento da criança na escola centro de educação infantil de Lapão - BA

Anair Maria de Menezes¹

RESUMO: O propósito da pesquisa é de compreender como o Projeto Político Pedagógico, da Escola: Centro de Educação Infantil pode promover a inclusão da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da Educação Infantil. O estudo traz como possibilidade revelar através da análise do projeto ações e possíveis inovações das práticas pedagógicas através de uma forma estratégica de uma gestão participativa para promover parcerias entre a família e escola. O objetivo geral foi : analisar a inclusão da família no processo da educação infantil no centro de educação infantil de Lapão-Bahia. O desenho metodológico não experimental, descritivo de corte transversal e enfoque misto. Os participantes, 6 professores , 1 coordenadora , 1 gestora , 66 pais ou responsáveis que estiveram dispostos a responder o questionário semi estruturado . Critério de seleção da amostra foi intencional. Através dos questionários, observou-se que tanto os pais quanto os profissionais da educação infantil demonstraram compreender a importância da inclusão da família no processo de aprendizagem da criança.

Palavra chave: Projeto Político Pedagógico, gestão participativa, família, educação infantil.

ABSTRACT: *The purpose of the research is to understand how the Pedagogical Political Project of the School: Center for Early Childhood Education can promote the inclusion of the family in the development process of Early Childhood Education. The study reveals through the analysis of the project actions and possible innovations of pedagogical practices through a strategic form of participatory management to promote partnerships between the family and school. The general objective was: to analyze the inclusion of the family in the process of early childhood education in the center of early childhood education in Lapão-Bahia. The non-experimental methodological design, descriptive crosssection and mixed approach. Participants, 6 teachers, 1 coordinator, 1 manager, 66 parents or guardians who were willing to answer the semi-structured questionnaire. Selection criteria for the sample was intentional. Through the questionnaires, it was observed that both the parents and the professionals of the*

¹ Universidad Autónoma de Asunción – Paraguay. Magister en Ciencias de la Educación.
E-mail: anairmenezes3@gmail.com

early childhood education demonstrated to understand the importance of the inclusion of the family in the process of learning of the child.

KEY WORDS: *Pedagogical Political Project, participatory management, family, early childhood education*

RESUMEN: El propósito de la investigación es comprender cómo el Proyecto Político Pedagógico, de la Escuela: Centro de Educación Infantil puede promover la inclusión de la familia en el proceso de desarrollo del aprendizaje de la Educación Infantil. El estudio trae como posibilidad revelar a través del análisis del proyecto acciones y posibles innovaciones de las prácticas pedagógicas a través de una forma estratégica de una gestión participativa para promover alianzas entre la familia y la escuela. El objetivo general fue: analizar la inclusión de la familia en el proceso de la educación infantil en el centro de educación infantil de LapãoBahia. El diseño metodológico no experimental, descriptivo de corte transversal y enfoque mixto. Los participantes, 6 profesores, 1 coordinadora, 1 gestora, 66 padres o responsables que estuvieron dispuestos a responder el cuestionario semi estructurado. El criterio de selección de la muestra fue intencional. A través de los cuestionarios, se observó que tanto los padres como los profesionales de la educación infantil demostraron comprender la importancia de la inclusión de la familia en el proceso de aprendizaje del niño.

PALABRAS CLAVE: Proyecto Político Pedagógico, gestión participativa, familia, educación infantil

Introdução

A escola tem a função fundamental em construir um elo de parceria com a família incentivando-a a atuar de maneira ativa, contribuindo para elevar a auto-estima da criança. Portanto é imprescindível a retomada da celebração e discussão do Projeto Político Pedagógico como mecanismo impulsionador da inclusão da família no processo de desenvolvimento da criança como agente ativo neste processo em busca de resultado.

Portanto a escola como agente de transformação, antes de tudo acreditar no ser humano como pessoa que sonha e tem idéias, com valores e culturas diferentes, que juntos buscam garantir seus direitos de cidadão. Reelaborar, discutir o Projeto Político Pedagógico da escola é acreditar que a educação tem poder de transformar, essa ação tem que ser revertida de intencionalidade com um planejamento participativo entre família e escola refletindo assim a identidade do seu povo, buscando metas comuns que atendam o interesse coletivo intervindo na realidade escolar, trazendo a família para juntos conquistar as metas estabelecidas para galgar a

escola que sonhamos, partindo do real para nova forma de planejar o papel social dessas duas instituições indispensáveis na vida da criança. Assim essa reelaboração coletiva ajuda de forma decisiva para alcançar os objetivos de inclusão, ressaltando assim a importância que para a instituição teria a participação efetiva da família na construção do PPP.

Com a perspectiva de incluir a família no processo de aprendizagem da criança o PPP será o elo entre a família e a escola, dando o direcionamento e delineando as metas a serem alcançadas em prol do desenvolvimento integral da criança. Pretende-se que este sentimento de responsabilidade seja de igual forma para as duas instituições “família e escola” sintam-se responsável pelo processo de aprendizagem na Cidade de Lapão – Bahia, Brasil 2018, analisando a relevância que os pais e profissionais da educação atribuem a inclusão destas instituições no processo de desenvolvimento da criança.

Projeto Político Pedagógico como ferramenta para incluir a família no processo de aprendizagem da criança.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que se propõe nortear a política pedagógica do trabalho da escola, delineando metas, ações e avaliação. Assim retrata a identidade da escola, respeitando a memória construída servindo como ponto de partida para as ações futuras. É um planejamento que estrutura ações a curto, médio e longo prazo, direcionando a prática pedagógica, o projeto inclui todas as ações escolares desde conteúdo, avaliação, relação dentro da escola e da escola com a comunidade, chegando ao tipo de sujeito que pretende formar. Por meio de objetivos claros das ações a serem desenvolvidas para a formação do cidadão crítico participativo e consciente que é responsável por sua própria história.

Segundo Medeiros e Gonçalves (2009, p.217), “O Projeto Político Pedagógico é um autorretrato da escola, pois o mesmo vem mostrar o que nela existe, para que a partir disso seja possível buscar melhores condições para que a instituição deseje alcançar. Desta forma, entendemos tal projeto como parte da coletividade, que visa buscar, sobre tudo, a democratização da escola”.

Conforme foi conceituado mostrando a importância de um Projeto Político Pedagógico, não é admitida uma construção autoritária com apenas uns membros da escola de forma isolada para cumprir exigência para um documento formal. Compreendemos que o trabalho coletivo surte efeito de consciência, visando a formação integral do cidadão, exercendo a cidadania por meio da participação, na construção projeto, refletindo sobre a realidade da comunidade escolar.

Segundo Medeiros e Gonçalves (2009, p.202) “Através do Projeto Político Pedagógico é possível ampliar-se as possibilidades de solução dos problemas e reforçar compromisso. O espaço coletivo cria a possibilidade de mudança, porque permite o encontro de pessoas envolvidas”.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base 9394/96, a escola inteira autonomia para que aconteça o Projeto Político Pedagógico, está garantido no artigo 15, Título IV (2009) “Os sistema de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”.

A autonomia barra nas limitações da escola. Como retrata Vasconcellos (2007, p.21) “É sempre bom lembrar que toda autonomia é relativa; O discurso da autonomia não pode ser usado para justificar fechamento, isolamento, auto – suficiência. Não podemos esquecer que o trabalho que desenvolvemos na escola, independente da ordem jurídica da sua mantenedora (estatal, comunitária ou privada) , tem uma dimensão pública , uma função social , já que diz respeito a direitos fundamentais da cidadania”.

Quanto maior for à participação da comunidade escolar aliada ao pleno poder da democracia legítima o PPP, no seu exercício, aponta os ideais dos envolvidos com a questão educacional e adequando a realidade social. Não é tarefa fácil, pois exige de todo o envolvimento, o compromisso de ressignificar sua pratica. Como ressalta Libaneo (2008, p.151) “O projeto, portanto, orienta a prática de produzir uma realidade, propondo – se as formas mais adequadas de entender necessidades sociais e individuais dos alunos”. O atual cenário educacional deve adequar a exigência legal, tanto na construção como na atualização do Projeto Político Pedagógico, por meio de reflexão retomando periodicamente o documento para avaliar dificuldades e metas a serem alcançadas, não apenas por exigência legal mas sim por reconhecimento das constantes mudanças e de que essas mudanças requer diferentes praticas .Assumindo uma postura de responsabilidade e compromisso nessa construção coletiva do projeto sendo indispensável a participação desses agentes : Funcionários da escola , o administrativo e o pedagógico , aluno , familiares e comunidade . A articulação desse processo participativo, desenhando a identidade da instituição de forma democrática.

-Participação uma mudança na relação família-escola

Pensar em educação de qualidade é necessário ter em mente que a família esteja presente na vida escolar de todos os alunos em todos os sentidos, ou seja, é preciso interação entre escola e família. Neste sentido, escola e família possuem uma grande tarefa, pois nelas é que se formam os primeiros grupos sociais de criança.

A consonância entre a família e a escola e vice versa, são peças fundamentais para o pleno desenvolvimento da criança e conseqüentemente são pilares imprescindíveis no desempenho escolar. No entanto, para conhecer a família é necessário que a escola abra suas portas, intensificando e garantindo a permanência da família como verdadeira parceira nas tomadas de decisões.

Tanto a família quanto a escola são referências que embasam o bom desempenho escolar, quanto melhor for o relacionamento entre as instituições mais positivo será o desenvolvimento da criança. A participação da família na educação formal dos filhos precisa ser constante e consciente, pois a vida familiar e escolar se completa.

A escola deve trabalhar a participação como proposta que norteie os caminhos a ser construídos e percorridos pela comunidade escolar, junto com a família e todos colaboradores envolvidos no processo. Como diz Libaneo (2008, p.108) “Sabemos, por exemplo, o quanto seria prejudicial aos seus objetivos se o planejamento da escola desconhece as expectativas dos pais, seus valores, suas maneiras de educar os filhos”. Portanto, é inadmissível que continue o jogo do culpado e inocente, se a família e a escola buscarem ações mediadoras, os problemas serão sanados, ou pelo menos, construirão uma parceria, mas para que isso aconteça é preciso que ambas se conheçam verdadeiramente, é fundamental que a família conheça a escola na qual seu filho estuda, assim, procurar a melhor forma de participar do processo de desenvolvimento da criança.

CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O universo da pesquisa é a Escola Centro de Educação Infantil Maria Helena Souza Lima, situado na Praça Antônio Pedro Gomes, nº 208, Lapão-Bahia.

A escola está localizada próximo ao Bairro Ida Cardoso, bairro esse, com enormes dificuldades sociais, muitas famílias em estado de vulnerabilidade social. A maioria dos alunos da escola são oriunda desse bairro.

O Centro de Educação Infantil Maria Helena Souza Lima, funciona nos turnos: matutino (7h e 30m à 11h e 30m) e vespertino (13h e 30m à 17h e 30m).

Em sua infraestrutura é composta por: 5 salas de aula (4 salas de aula funcionando no turno matutino e 3 funcionando no turno vespertino), 1 secretaria/Diretoria, 1 sala de professores/coordenação, 1 cantiga, 1 almoxarifado, 1 sala de informática (sem funcionamento), 1 banheiro para funcionários, 2 banheiros para os alunos, sendo, 1 masculino e 1 feminino e pátio coberto. A escola se encontra em reforma. Número de alunos: 134

Número de salas: 5 , funcionando pela manhã 4 salas, (Grupos 4 e 5) e funcionando a tarde 3 salas, (Grupos 4 e 5).**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** Matutino (7:30 às 11:30), Vespertino (13:30 às 17:30)**NÍVEIS DE ENSINO:** Educação Infantil

A escola está localizada próximo ao Bairro Ida Cardoso, bairro esse, com enormes dificuldades sociais, muitas famílias em estado de vulnerabilidade social. A maioria dos alunos da escola são oriundos desse bairro. A escola atende alunos do Grupo 4 e 5 da Educação Infantil, nos turnos matutino e vespertino. Com o total de 134 alunos matriculados.

A PESQUISA

METODOLOGIA

Para aprofundamento do estudo a pesquisa teve um desenho não experimental, descritivo, enfoque misto e corte transversal. Através da descrição das informações, pode-se analisar a relevância que os pais e profissionais da educação atribuem à inclusão da família e escola no processo de aprendizagem da criança.

Como objetivo de analisar a inclusão da família no processo da educação infantil. foram coletados dados, mediante aplicação do questionário semi-estruturado para os pais e entrevista para os profissionais da educação :1 Coordenadora pedagógica, 1 Gestora, y 6 professores.

A mostra participante Foi obtida de forma intencional e aleatória simples compreendida por 06 professoras, 66 pais ou responsáveis de alunos, 01 coordenadora pedagógica e 01 Gestora.

Resultado

A partir do relato da coordenadora pedagógica da escola, se constatou a importância da inclusão da família e escola para que juntos possam contribuir para efetiva aprendizagem da

criança, que uma gestão participativa contribui promovendo meios para que esta inclusão aconteça realmente .A participação familiar é uma necessidade atual e desejada por todos que fazem parte deste contexto escolar , assim reafirma a importância dessa parceria entre as duas primeiras instituições da vida da criança família e escola para o desenvolvimento e benefício que ambas almejam que é a educação dos filhos e alunos.

Esta participação acontecerá de fato com a continuidade do processo de reelaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola que precisa revisto e posto em pratica as metas estabelecidas.

O resultado do relato da Gestora o PPP está inacabado precisando ser reformulado para adequar. Mas assegura que é necessária a inclusão da família no processo de desenvolvimento da criança.

Portanto compete à gestão articular meios para que possam refletir sobre a proposta pedagógica da escola, propondo metas a serem atingidas, acompanhar e avaliar o rendimento da proposta com objetivo de cumprir estas metas.

A partir dos relatos das professoras que demonstra a necessidade de rever o PPP por não ser oportunizado tem especifico par atender esta demanda de reelaborar e efetivar as metas já estabelecidas e ainda não postas em práticas por diversos fatores sabe-se da importância da inclusão da família que cada dia se torna mais difícil lidar com as especificidades do mundo moderno cada dia mais longe de casa dos filhos por diverso motivo. Sendo assim notória que a gestão se torne cada vez mais participativa para que efetivamente envolva todos no processo de desenvolvimento das crianças.

Percebe-se no dialogo dos professores que a escola e a família são capazes de trocar idéias com intuito de unir forças, abrindo espaços para que valores sejam adquiridos garantindo a integridade da criança, da família e dos profissionais da instituição. Valorizando sempre uma educação de qualidade como direito inegável a criança.

Sendo assim o resultados das respostas dos pais demonstra que acreditam que a família presente contribui para incentivar as crianças no processo de desenvolvimento infantil e que a escola desenvolve mecanismo para incluir a família neste processo através de diversos eventos

e quem mantem um relacionamento respeitoso e acreditam que a família ausente é uma das causas do baixo rendimento escolar das crianças . Que a gestão participativa contribua em manter um bom relacionamento para juntas criarem estratégias de inclusão entre escola e família.

Com a análise da fala dos pais e responsáveis percebe-se o desejo em dar uma educação de qualidade para seus filhos , e estão dispostos a contribuir com sua participação como meio para incentivar a aprendizagem das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir da pesquisa constata-se que os profissionais de educação da instituição pesquisada e os pais de igual forma atribuem como fundamental a participação da família no processo de aprendizagem, sendo necessário que a gestão seja participativa para alavancar este desejo seja efetivamente concretizado uma das formas possíveis de conquistar a inclusão é o Projeto Político Pedagógico por ser a identidade da escola e faz esta aliança entre família e escola. Vasconcellos (2007) comenta:

Pode ser entendido como a sistematização nunca definitiva, *de* um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada , que define clara mente o tipo de ação educativa que se quer realizar , a partir de um posicionamento quanto á sua intencionalidade e de uma leitura da realidade . Trata – se de um importante caminho para a construção da identidade da instituição. É um instrumento teórico – metodológico para a transformação da realidade. Enquanto processo, implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo; e vai além: supõe a colocação em pratica daquilo que foi projetado , acompanhado da análise dos resultados (p. p. 17,18).

Nesse sentido ao se constituir em processo democrático, nos preocuparemos em instaurar uma forma de organização do trabalho de inclusão que supere o distanciamento das instituições. Não há dúvida que a educação tem tido grande contribuição nessa formação e por meio dela as crianças aprendem desde cedo, princípios básicos de fundamental importância para a vivência e convivência com o outro que tende a provocar um desenvolvimento psíquico e social estimulando-o a interagir no meio em que vive.

REFERÊNCIAS

Azevedo, H. & Silva, L. I. (1999) *Concepção de Infância e o Significado da Educação Infantil. Espaços da escola. Ano 9. Unijuí.*

- Baltazar, J, A; Moretti, I, H, T. y Balthaza, M, C (2006) *família e escola: um espaço Interativo e de conflito*. São Paulo: Arte e Ciências.
- Bassedas, E; Huguet, T y Solé I. (1999) *A prender e ensinar na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed.
- Cortella, M, S. (2015) *Educação convivência e ética: audácia e esperança*. São Paulo:.
- Carmem, M.C y Gládis. E.P.S. (2001) *Educação Infantil: para que te quero?* Kaercher-Porto Alegre: Artmed, 164p; 23 em.
- Demo, P. (2001) *Praticar Ciências: Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo:Saraiva ,208p.
- Farias, V y Líbia, B.de (2012)/Vitória Farias, Fátima Salles.-2ª ed. (ver. e ampl.)-São Paulo. Ática. Pg.248 (Educação e Ação).
- Gil, A.C. (2002) *Como elaborar projetos de pesquisa / 4.ed.*-São Paulo, Atlas.
- Hernández, S,R ; Collado, C,F y Lucio ,M,P,B. (2013) *Metodologia da pesquisa* ; Tradução : Moraes , D,V .5 ed. Porto Alegre : Penso. Lei de Diretrizes e Base – LDB.
- Libaneo, J, C. (2008) *Organização e gestão da escola: Teoria e Prática/José Carlos Libano*. 5ª edição, revista e ampliada-orgânica: MF livros.
- Libaneo, J, C.(2005) *Pedagogia e pedagogos para que?*8. Ed. São Paulo, Cortez.
- Lück. H. (2006), *A gestão participativa na escola/*. Petrópolis, R J: Vozes Série: Cadernos De Gestão.